Grupo embramaco

CIBRAMACO PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 08.422.813/0001-81

Relatório da Diretoria

Srs. Acionistas: Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter a apreciação de V.S.as. o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2018. Santa Gertrudes - SP, 25 de Março de 2019.

Balanço Patrimonial do Período em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - Valores expressos em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalentes	6	48	49	104.266	108.307
Contas a Receber	7	-	-	182.278	154.541
Estoques	8	-	-	86.771	77.861
Tributos a Recuperar	9	3.711	2.990	11.551	9.406
Adiantamentos	10	-	-	39.974	3.915
Depósitos Judiciais	11	-	-	6	-
Outras Contas a Receber		-	-	2.412	1.875
		3.759	**3.039**	**427.257**	**355.906**
Ativo Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo					
Tributos a Recuperar	9	-	-	7.994	3.656
Depósitos Judiciais	11	-	-	2.397	244
Valores a Receber Partes Relacionadas	12	39.191	29.142	-	-
		39.191	**29.142**	**10.392**	**3.899**
Investimentos	13	501.974	441.757	6.191	6.271
Imobilizado	14	-	-	339.171	331.493
Intangível	15	-	-	403	142
		541.165	**470.900**	**356.157**	**341.806**
Total do Ativo		**544.923**	**473.938**	**783.414**	**697.712**

Passivo	Nota	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Passivo Circulante					
Empréstimos	16	-	-	35.074	30.350
Fornecedores	17	-	-	34.966	31.871
Tributos a Pagar	18	5.181	4.535	23.748	26.575
Obrigações Trabalhistas	19	-	-	12.822	10.213
Comissões a Pagar	21	-	-	7.126	6.113
Leasing	16	-	-	358	322
Adiantamentos		-	-	1.396	953
Provisões	20	-	-	358	276
Outros Valores a Pagar		-	-	933	73
		5.181	**4.535**	**116.781**	**106.747**
Passivo Não Circulante					
Empréstimos	16	-	-	61.036	53.186
Leasing	16	-	-	-	358
Tributos a Pagar	18	-	-	1.966	3.826
Tributos Diferidos	22	-	-	62.773	63.250
Passivo a Descoberto Controladas	13	331	214	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio a Pagar	12	59.183	46.371	60.628	47.526
		59.514	**46.585**	**186.403**	**168.146**
Total do Passivo		**64.694**	**51.120**	**303.184**	**274.892**
Patrimônio Líquido					
Capital Social	26	3.252	3.252	3.252	3.252
Reserva Legal		976	976	976	976
Reservas de Lucros		382.738	321.556	382.738	321.556
Ajustes de Avaliação Patrimonial		93.263	97.034	93.263	97.034
Participação de Não Controladores		-	-	1	1
Total do Patrimônio Líquido		**480.229**	**422.818**	**480.230**	**422.819**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**544.923**	**473.938**	**783.414**	**697.712**

As Notas Explicativas são Partes Integrantes das Demonstrações Financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - Valores expressos em milhares de reais

	Capital Social	Reserva Legal	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total Controladora	Participação dos Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro de 2016	**3.252**	**976**	**265.845**	**100.805**	**370.878**	**1**	**370.878**
Lucro (prejuízo) do Período	-	-	72.855	-	72.855	0	72.855
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(18.001)	-	(18.001)	-	(18.001)
Complemento Dividendos Mínimos Obrigatórios	-	-	(2.913)	-	(2.913)	-	(2.913)
Perda por Distribuição Desproporcional de Lucros	-	-	(1)	-	(1)	1	-
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	3.771	(3.771)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2017	**3.252**	**976**	**321.556**	**97.034**	**422.818**	**1**	**422.819**
Lucro (prejuízo) do Período	-	-	80.660	-	80.660	0	80.660
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(20.561)	-	(20.561)	-	(20.561)
Complemento Dividendos Mínimos Obrigatórios	-	-	(2.688)	-	(2.688)	-	(2.688)
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	3.771	(3.771)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018	**3.252**	**976**	**382.738**	**93.263**	**480.229**	**1**	**480.230**

Demonstração do Resultado do Período em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 - Valores expressos em milhares de reais

	Nota	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Receita Líquida de Vendas	24	-	-	527.229	435.658
Custo dos Produtos Vendidos		-	-	(358.075)	(271.466)
Lucro Bruto		**-**	**-**	**169.153**	**164.192**
Despesas com Vendas		-	-	(43.483)	(40.200)
Despesas Gerais e Administrativas		(2.119)	(1.857)	(16.156)	(12.191)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		-	-	533	(4.508)
Participação nos Lucros de Controladas	13	82.762	74.702	-	-
		80.643	**72.846**	**(59.106)**	**(56.899)**
Lucro operacional		**80.643**	**72.846**	**110.047**	**107.293**
Receitas Financeiras	25	18	10	6.713	5.714
Despesas Financeiras	25	(1)	(1)	(4.645)	(6.176)
Variação Cambial Líquida	25	-	-	(2.223)	(2.395)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		**17**	**10**	**(155)**	**(2.858)**
Lucro antes do IR e da CS		**80.660**	**72.855**	**109.892**	**104.435**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes		-	-	(29.709)	(29.497)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22	-	-	477	(2.082)
Lucro Líquido do Exercício		**80.660**	**72.855**	**80.660**	**72.855**
Atribuível a					
Participação dos Controladores		80.660	72.855	80.660	72.855
Participação dos Não Controladores		-	-	0	0
Resultado por Ação (Nº de Ações: 3,252 milhões)		**24,80**	**22,40**	**24,80**	**22,40**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa do Período em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 Valores expressos em milhares de reais

	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Atividades Operacionais	**(2.178)**	**(1.550)**	**33.481**	**127.956**
Lucro Líquido Antes IR/CS	**80.660**	**72.855**	**109.892**	**104.435**
+ Depreciação e Amortização	-	-	23.522	20.907
+ Juros Incorridos	-	-	3.025	4.193
(+/-) Resultado Alienação Imobilizado	-	-	612	(20)
(+/-) Ganho (perda) na Conversão de Moeda	-	-	2.403	2.395
(+/-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(82.762)	(74.702)	-	-
= Lucro Ajustado	**(2.102)**	**(1.847)**	**139.455**	**131.910**
(Acréscimos) Decréscimos de Ativos				
Duplicatas a Receber	-	-	(25.775)	(6.780)
Adiantamentos	-	-	(35.610)	(1.654)
Estoques	-	-	(8.909)	3.002
Tributos a Recuperar	(721)	(532)	(6.347)	19.178
Depósitos Judiciais	-	-	(2.159)	44
Outras Contas a Receber	-	-	(537)	(805)
Acréscimos (Decréscimos) de Passivos				
Fornecedores	-	-	2.910	(2.715)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	-	-	2.609	237
Obrigações Fiscais	646	829	(1.987)	5.412
Outros Valores a Pagar	-	-	2.378	(1.060)
IR/CS Pagos no Período	-	-	(32.546)	(18.813)
Atividades de Investimento	**12.614**	**8.152**	**(31.994)**	**(20.792)**
Aquisição Imobilizado	-	-	(32.670)	(20.419)
Aquisição de Investimentos	-	-	(318)	(1.208)
Aquisição de Intangível	-	-	(278)	-
Receita de Venda de Imobilizado	-	-	1.273	836
Dividendos Recebidos	12.614	13.155	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital Controlada	-	(5.003)	-	-
Atividades de Financiamento	**(10.438)**	**(7.014)**	**(5.529)**	**(25.812)**
Captação de Empréstimos	-	-	42.061	13.771
Pagamento do Principal de Empréstimos	-	-	(34.184)	(28.118)
Pagamento dos Juros sobre Empréstimos	-	-	(3.260)	(4.560)
Dividendos/JCP Distribuídos	(10.438)	(12.014)	(10.438)	(12.014)
Empréstimos de Partes Relacionadas	-	5.000	291	5.109
Total Caixa Gerado / Consumido	**(2)**	**(412)**	**(4.042)**	**81.352**
Caixa e equivalentes no início do período	49	461	108.307	26.955
Caixa e equivalentes no fim do período	48	49	104.266	108.307
Variação Caixa e Equivalentes Caixa	**(2)**	**(412)**	**(4.042)**	**81.352**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - Valores expressos em milhares de reais.

1. Contexto Operacional: O Grupo Cibramaco é constituído por 5 sociedades localizadas no estado de São Paulo, e tem por objetivo a fabricação de pisos, revestimentos e porcelanato, beneficiamento e comércio atacadista de argila e sua extração, exportação, importação, revenda e transporte. Realiza também administração dos bens da empresa e compra e venda de imóveis, conforme detalhamento abaixo: A Cibramaco Participações S.A. ("Controladora") pessoa jurídica de direito privado, constituída em 30 de outubro de 2006, com sede em Santa Gertrudes (SP), tem como principal objetivo a administração dos bens das empresas do Grupo Cibramaco (Controladas), abaixo descritas: A EMBRAMACO-Empresa Brasileira de Materiais para Construção Ltda., é uma sociedade empresária limitada, com sede na cidade de Santa Gertrudes, Estado de São Paulo, a sociedade tem como principal objetivo a fabricação de pisos, revestimentos e porcelanato, beneficiamento e comércio atacadista de argila, exportação, importação, revenda e transporte. A Tute Mineração LTDA., sociedade empresária limitada com sede no Distrito de Ajapi, na cidade de Rio Claro, Estado de São Paulo na Fazenda Santa Rita do Chapadão, BL Ajapi Leme, n° 1529, tem como principal objetivo beneficiamento e comércio atacadista de argila. Embraimoveis Administração de Bens LTDA., sociedade empresária limitada com sede na Avenida Conde Guilherme Prates, Nº 382 - Sala 2 - Bairro Santa Catarina - Santa Gertrudes/SP, tem por objetivo compra e venda de imóveis próprios e administração de bens próprios. Blue Ville Empreendimentos Imobiliários LTDA., sociedade empresária limitada, com sede na Avenida Conde Guilherme Prates, Nº 382 - Santa Catarina - Santa Gertrudes/SP, tem por objetivo compra e venda de imóveis, desmembramento ou loteamento de terrenos, incorporação e a construção de imóveis destinados à venda. Para fins de consolidação das Demonstrações financeiras, denomina-se "Consolidado", o conjunto de informações econômicas, financeiras e patrimoniais da Cibramaco Participações S.A. e suas controladas. Abaixo apresentamos organograma da Cibramaco Participações S.A. e suas controladas:

Cibramaco Participações S.A. (controladora)	%
EMBRAMACO - Empresa Brasileira de Materiais para Construção Ltda. (controlada)	99,99%
Tute Mineração Ltda. (controlada)	99,99%
Embraimoveis Administração de Bens Ltda (controlada)	99,98%
Blue Ville Empreendimentos Imobiliários Ltda. (controlada)	99,99%

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis 2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais (R$), que é a moeda funcional da Empresa. 2.3. Consolidação das Demonstrações Financeiras As Demonstrações Financeiras Consolidadas incluem a Cibramaco Participações S/A. (Controladora) e suas controladas, das quais ela detenha o controle, de forma direta ou indireta, inclusive a Embramaco - Empresa Brasileira de Materiais para Construção Ltda. conforme informado na Nota 1. Para efeito da consolidação foram considerados os seguintes ajustes: • Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos das empresas consolidadas; • Eliminação das participações no capital, reservas e resultados acumulados das controladas; • Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como, de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. **2.4. Demonstrações Financeiras Individuais:** Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à empresa nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da controladora nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido. Na utilização do Método de Equivalência Patrimonial, a parcela do resultado das controladas destinada a dividendos é reconhecida como dividendos a receber no ativo circulante. Portanto, o valor do investimento está demonstrado líquido do dividendo proposto pela controlada. Desta forma não há reconhecimento de receita de dividendos entre as empresas ligadas. **2.5. Uso de estimativas e julgamentos** A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis da Empresa. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na (Nota 4). **2.6. Novas Normas e Interpretações: 2.6.1 IFRS 16/NBC TG 06 (R2) - Operações com arrendamento mercantil - aplicação a partir de 1º de janeiro de 2019:** A NBC TG 06 (R2) /IFRS 16, que substituirá a NBC TG 06 (IAS 17) - Arrendamento Mercantil e as respectivas interpretações, estabelecem os princípios para o reconhecimento de arrendamentos e traz importantes mudanças na contabilidade do arrendatário, eliminando a distinção entre arrendamento mercantil financeiro e operacional. Com a nova revisão, o arrendatário reconhece um ativo, que se refere ao direito de uso do bem arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. Além disso, afetará a apresentação de alguns itens nas demonstrações financeiras, como por exemplo, o arrendamento mercantil operacional, atualmente é reconhecido pelo valor pago do "aluguel" e, com a nova revisão, tal contabilização será substituída pelos encargos de depreciação do direito de uso dos objetos arrendados. O impacto da aplicação da NBC TG 06 (R2) nas demonstrações financeiras no período da aplicação inicial dependerá das condições econômicas futuras, incluindo a taxa de endividamento das Empresas do Grupo em 1º de janeiro de 2019, a composição da carteira de arrendamento naquela data e a intenção de renovação dos contratos de arrendamento. **2.6.2 IFRS 09/NBC TG 48 - Instrumentos financeiros - aplicação a partir de 1º de janeiro de 2018:** Essa nova norma, que descreve os princípios para classificar e mensurar os ativos e passivos financeiros, substitui a NBC TG 38/IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A NBC TG 48 estabelece: • Uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa; • Um novo modelo de perda de crédito (impairment) para os ativos financeiros, com base nas perdas de crédito esperadas, em oposição ao modelo "perdas incorridas" atualmente aplicável a NBC TG 38; • Novos princípios e a simplificação dos requisitos para as relações de contabilidade de hedge, para alinha-las com a estratégia de gestão de risco da Empresa. Porém, a NBC TG 48 não substitui os requerimentos para "macro hedge accounting". Com base na sua avaliação, a Empresa concluiu que a nova norma não trouxe impactos relevantes em suas demonstrações financeiras, tendo em vista que atualmente não é adotado a contabilidade de Hedge, e suas obrigações e direitos apresentados na contabilidade, continuam a ser demonstrados pelo seu custo amortizado. **2.6.3 IFRS 15/NBC TG 47 - Receita de contratos com clientes - aplicação a partir de 1º de janeiro de 2018:** O IFRS 15/NBC TG 47 introduziu uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e por quanto a receita é mensurada. Essa norma substituiu as normas IAS 18/CPC 30 Receitas, IAS 11/CPC 17 - Contratos de Construção e a IFRS 13 - Programas de Fidelidade com Clientes e é aplicável a todos os contratos com clientes, exceto contrato de aluguel, instrumentos financeiros e contratos de seguros. A NBC TG 47 estabelece um modelo único para o reconhecimento de receita, com novos conceitos e princípios relacionados principalmente à identificação da obrigação de desempenho e a alocação do preço para contratos múltiplos. A maioria das receitas da Empresa decorre da venda de pisos cerâmicos e porcelanatos a lojistas e a Home Centers*. Durante os exercícios de 2018 e 2017, a Empresa realizou avaliações nas cinco etapas do novo modelo de reconhecimento da receita, e não identificou impactos no reconhecimento atual dessas receitas. Home Centers*: Centro de materiais de construção. Loja que traz todo tipo de opção para construção e manutenção da casa. **3. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. **3.1. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor justo. **3.2. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros da Empresa compreendem os caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e a pagar, financiamentos, empréstimos, entre outros. A Empresa reconhece os instrumentos financeiros na data em que se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. **Ativos Financeiros:** Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: (a) investimentos mantidos até vencimento; (b) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento inicial. **a) Investimentos mantidos até o vencimento:** Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem aos ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Empresa tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável. **b) Empréstimos e recebíveis:** Contas a receber, empréstimos e outros recebíveis com pagamentos fixos o determináveis e que não são cotados em um mercado ativo são classificados com "Empréstimos e recebíveis". Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável, se aplicável. **Passivos Financeiros: a) Empréstimos, financiamentos e outros passivos:** Os passivos financeiros, incluindo empréstimos, financiamentos, fornecedores, e outras contas a pagar, são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo período aplicável. O método de juros efetivos é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro. **3.3. Clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Empresa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais de vencimento. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. A empresa não tem a prática de embutir juros em seus recebíveis e por tal motivo não considera como relevante a aplicação do Ajuste a Valor Presente em seus saldos contábeis. O giro médio de seus títulos a receber é de 120 dias. **3.4. Estoques:** Em conformidade com a NBC TG 16 - Estoques, foram considerados no custo de aquisição o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição. Os custos de transformação de estoques incluíram os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas ou com as linhas de produção. Também incluíram a alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que foram incorridos para transformar os materiais em produtos acabados. **3.5. Imobilizado:** Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens (Nota 12). A depreciação de ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável, quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas e despesas operacionais" na determinação do resultado. **3.6. Impairment de ativos não financeiros:** Os ativos com vida útil definida são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual é representado pelo maior valor entre: (i) o valor justo do ativo menos seus custos de venda; e (ii) o seu valor em uso. Para fins de teste de impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis. **3.7. Investimentos:** Os investimentos em sociedades controladas ou coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e reconhecidos no resultado do exercício como receita ou despesa operacional. Segue abaixo o percentual de participação societária nas empresas controladas:

Controladas	%Participação
Empresa Brasileira de Materiais para Construção-Embramaco	99,99990%
Blue-Ville-Empreendimentos Imobiliários Ltda. Me	99,99900%
Embraimoveis Administração de Bens Ltda.	99,98000%
Tute Mineração Ltda.	99,99940%

3.8. Fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São registrados pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e, quando cabível, acrescidos das variações monetárias ou cambiais. **3.9. Empréstimos e Financiamentos:** São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, isto é, acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro rata temporis). O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período da dívida. O reconhecimento e mensuração dos empréstimos e financiamentos são realizados conforme o NBC TG 38-Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração; NBC TG 39 - Instrumentos Financeiros: Divulgação; e NBC TG 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação. **3.10. Provisões para contingências:** As provisões para ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando: • A Empresa possui obrigação legal, contratual ou constituída como resultado de um evento passado; • É provável que uma saída de recurso financeiro seja requerida para saldar a obrigação; e • O valor puder ser estimado em base confiável. As provisões para contingências tributárias, trabalhistas e outras são constituídas com base na expectativa da Administração de perda provável nos respectivos processos, apoiada na opinião dos assessores jurídicos externos da Empresa (Nota 20). As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos, que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. **3.11. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** O imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda (25%) e da contribuição social (9%) sobre o lucro líquido ajustado nos termos da legislação vigente. Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes de diferenças temporárias ativas, assim como, os débitos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes do Custo Atribuído ao Imobilizado na Adoção Inicial (deemed cost) e diferenças temporárias passivas. Os créditos levaram em consideração a expectativa futura de geração de lucros tributáveis e estão calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes pela legislação tributária e registrados até o montante considerado como realizável com base em estimativas preparadas pela Companhia. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. **3.12. Reconhecimento da receita: a) Receita de Venda:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Empresa. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que uma Empresa do Grupo efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. O reconhecimento não ocorre até que: • os produtos tenham sido enviados para o local especificado; • os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o atacadista; • o atacadista tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e • as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Empresa tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. As vendas são realizadas com prazo de pagamento variado de acordo com o tipo de cliente (Home Centers, Lojistas, Construtoras) que não têm caráter de financiamento e são consistentes com a prática do mercado; portanto, essas vendas não são descontadas ao valor presente. **b) Receitas financeiras:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. **4. Estimativas:** Com base em premissas a empresa e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo: **a) Revisão da vida útil e recuperação dos ativos:** A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares. **b) Provisões para contingências:** A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos e legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas. **c) Provisões para perda no estoque:** A provisão de estoque para potenciais perdas é constituída quando, com base na estimativa da Administração, os itens são definidos como descontinuados, baixo giro e quando o valor dos itens de estoque estiver a um custo superior ao valor realizável líquido. **d) Imposto de renda e contribuição social diferidos:** Os ativos e passivos fiscais diferidos são baseados em diferenças temporárias entre os valores contábeis nas Demonstrações Financeiras e a base fiscal. Se a empresa não for capaz de gerar lucro tributável futuro suficiente, ou se houver uma mudança material nas atuais taxas de imposto ou período no qual as diferenças temporárias subjacentes se tornem tributáveis ou dedutíveis, é necessária revisão das mensurações. **5. Gestão de risco financeiro: 5.1. Fatores de risco financeiro: a) Risco cambial:** A Empresa está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais, bem como ativos e passivos reconhecidos na data da transação.

Descrição	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Contas a receber de clientes internacionais-líquido de PECLD (Nota 7)	11.015	9.091
Fornecedores Estrangeiros (Nota 17)	(1.927)	(424)
Financiamentos/Empréstimos em moeda estrangeira (Nota 16) *	(61.416)	(36.455)
Contas a receber (a pagar) em moeda estrangeira, líquido	**(52.328)**	**(27.788)**

*FINIMP/Contratos de Câmbio. **b) Risco de crédito:** O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com rating mínimo "AAA". Com relação aos clientes, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. **c) Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Empresa para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado Circulante	Consolidado Não circulante
31 de dezembro de 2018		
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	44.421	-
Empréstimos	35.431	61.036
31 de dezembro de 2017		
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	39.010	-
Empréstimos	30.672	53.544

5.2. Gestão de capital: Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Empresa para oferecer retorno aos sócios e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. **6. Caixa e Equivalentes de Caixa:** São considerados nesta conta: dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de alta liquidez e com capacidade de resgate em prazo inferior a três meses. Esses ativos são conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Caixa	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Caixa	2	2	137	4.613
Bancos	45	47	2.780	3.616
Aplicações Financeiras	-	-	98.621	91.895
Moeda Estrangeira	-	-	5	4
Numerários em Trânsito-Moeda Estrangeira	-	-	2.722	8.179
Total	**48**	**49**	**104.266**	**108.307**

Os valores das aplicações financeiras têm cláusula de liquidez imediata sem qualquer penalização no resgate antecipado. **7. Contas a Receber de Clientes:** Os saldos de clientes estão registrados pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e deduzidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

Clientes	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Contas a receber-mercado interno	176.650	150.944
Contas a receber-mercado externo	15.184	13.255
Provisão para perdas em créditos de liquidação duvidosa	(9.556)	(9.658)
Total	**182.278**	**154.541**

A composição das contas a receber por vencimento é a seguinte:

	Consolidado 2018	Consolidado 2017
A vencer	174.721	145.999
Vencidos:		
< 30 dias	5.597	4.789
30-60 dias	1.201	1.861
60-90 dias	142	1.064
90-120 dias	242	437
> 120 dias	9.932	10.049
Perdas em créditos de liquidação duvidosa	(9.556)	(9.658)
	182.278	**154.541**

Movimentação das perdas em créditos de liquidação duvidosa:

	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Saldo inicial	**(9.658)**	**(6.426)**
Adições	(1.136)	(4.878)
Baixas	1.238	1.647
Saldo final	**(9.556)**	**(9.658)**

8. Estoques: A seguir detalhamento relativo aos saldos de estoque. Para maiores detalhes, vide nota 3.4:

Estoques	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Almoxarifado	1.378	522
Embalagens	2.073	1.583
Insumos	7.524	2.085
Matérias-primas	20.131	20.394
Produtos acabados	54.625	52.378
Imóveis para Venda	1.039	899
Total	**86.771**	**77.861**

9. Impostos a Recuperar: Compreende créditos por aquisição de insumos para produção, créditos por aquisição de imobilizado e saldo Negativo de Tributos sobre Lucro:

Tributos a Recuperar	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
IRRF a Compensar	3.399	2.700	3.399	2.700
IPI a Compensar/Recuperar	-	-	6.516	3.095
PIS a Compensar/Recuperar	-	-	181	161
COFINS a Compensar/Recuperar	-	-	848	755
CSLL a Compensar/Recuperar	2	1	138	1
ICMS a Recuperar	-	-	7.185	6.060
Outros Tributos	-	-	968	-
IRPJ a Compensar	309	289	309	289
Total	**3.711**	**2.990**	**19.545**	**13.062**
Circulante	3.711	2.990	11.551	9.406
Não circulante	-	-	7.994	3.656

(*) O Decreto nº 6.890/2009 reduziu para 0%, a alíquota do IPI sobre os produtos cerâmicos, prorrogado para 2010, pelo Decreto nº 7.222/2010, e para 2011 e 2012 pelo Decreto nº 7.542/2011 até 31/12/2012 gerando, desta forma, créditos de IPI nos anos de 2009, 2010, 2011 e 2012. Em 27/12/2012, o Decreto nº 7.879 fixou em 0% a alíquota de IPI por tempo indeterminado. A administração já ingressou com pedido de ressarcimento perante o Fisco dos créditos em questão no montante de R$ 3,809 milhões, os quais se encontram em processo de homologação. **10. Adiantamentos:** São compostos conforme demonstrado a seguir:

Adiantamentos	2018	2017
Adiantamento a Fornecedores	39.378	3.414
Adiantamento a Colaboradores	596	501
Total	**39.974**	**3.915**

O aumento expressivo do saldo de adiantamentos a fornecedores tem relação, principalmente, com o fornecedor Sacmi Imola que trabalha com o fornecimento de máquinas para cerâmicas e de quem a Embramaco, uma das Empresas do Grupo, tem importado seus ativos imobilizados para instalação de uma nova linha. **11. Depósitos Judiciais:** Trata-se de valor depositado em juízo relativo a processos judiciais, de natureza trabalhista e tributária.

Depósitos Judiciais	2018	2017
Processos Trabalhistas	147	244
Exclusão ICMS BC do PIS e Cofins	2.250	-
Total	**2.397**	**244**

O aumento dos depósitos judiciais no período de 2018 são decorrentes do processo que visa a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS movido pela Embramaco. A Embramaco passou a executar um novo cálculo de PIS e COFINS, no qual considera a exclusão do ICMS em suas bases. A diferença entre o novo cálculo e o cálculo anterior tem sido depositada em juízo até que a ação seja julgada. Os assessores jurídicos da Embramaco julgam, até então, que seja provável o êxito deste processo que visa a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, não só do período corrente, mas também dos últimos cinco anos. Neste sentido, existe a expectativa da geração de um ativo, na forma de créditos tributários, num valor estimado de R$ 21.585.477. **12. Partes Relacionadas:** Detalhamos abaixo as operações com partes relacionadas:

	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	5.000	5.000	-	-
Embramaco	5.000	5.000	-	-
Juros sobre Capital Próprio a Receber	34.191	24.142	-	-
Embramaco	34.191	24.142	-	-
Ativo Não Circulante	**39.191**	**29.142**	**-**	**-**
Juros sobre Capital Próprio a Pagar	32.716	22.593	32.716	22.593
Dividendos a Pagar	21.459	18.771	21.459	18.771
Empréstimos a Pagar	5.008	5.008	6.453	6.162
Passivo Não Circulante	**59.183**	**46.371**	**60.628**	**47.526**

13. Investimentos: Os saldos de investimentos, na Controladora, estão apresentados no quadro abaixo:

	Percentual Participação	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Equivalência do Período
Controladas					
Embramaco-Empresa Brasileira de Materiais	99,9999%	2.941	498.968	82.490	82.490
Blue-Ville Empreendimentos Imobiliários Ltda.	99,9990%	300	(331)	(118)	(118)
Embraimóveis Administração de Bens Ltda.	99,9800%	3.855	3.813	(6)	(6)
Tute Mineração Ltda.	99,9994%	500	4.195	396	396
		7.596	**506.644**	**82.762**	**82.762**

Demais saldos de investimentos do Grupo Cibramaco (R$ 6.191 em 31 de dezembro de 2018 R$ 6.271 em 31 de dezembro 2017) referem-se a imóveis e veículos classificados como propriedade para investimentos mensurados ao seu custo de aquisição. **14. Imobilizado:** Os ativos classificados no Imobilizado são mensurados pelo custo de aquisição, acrescidos da mais valia resultante do custo atribuído (deemed cost), conforme NBC TG 37 e NBC TG 27 - Ativo imobilizado, bem como, o ITG 10 - Interpretação sobre Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado, e deduzido das respectivas depreciações ou amortizações acumuladas. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada do bem. O registro do custo atribuído (deemed cost) do imobilizado, em conformidade com as normas citadas acima, foi baseado em avaliação efetuada por avaliadores independentes. Da mesma forma, foram modificadas as taxas de depreciação dos bens do ativo imobilizado em virtude da nova vida útil estimada dos mesmos, conforme NBC TG 27 - Ativo Imobilizado.

Consolidado

Imobilizado	Terrenos e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Ferramentas	Equipamentos de Informática	Móveis e Utensílios	Construções Em Andamento	Edifícios e Instalações	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**50.323**	**162.958**	**3.456**	**90**	**290**	**712**	**14.499**	**100.003**	**15**	**332.345**
Aquisições	-	18.735	931	40	296	293	107	-	17	20.419
Baixas	-	(19)	(686)	-	-	-	-	-	-	(705)
Transferências	-	-	-	-	-	-	(569)	569	-	-
Depreciações	-	(16.570)	(353)	(17)	(91)	(89)	-	(3.447)	-	(20.568)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**50.323**	**165.104**	**3.348**	**113**	**496**	**916**	**14.037**	**97.124**	**32**	**331.493**
Aquisições	-	20.578	2.752	37	149	974	5.870	2.310	-	32.670
Baixas	-	(835)	(1.051)	-	-	-	-	-	-	(1.885)
Depreciações	-	(19.085)	(252)	(19)	(138)	(138)	-	(3.474)	-	(23.106)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**50.323**	**165.764**	**4.797**	**131**	**507**	**1.751**	**19.907**	**95.960**	**32**	**339.171**
Taxa Anual de Depreciação	0,00%	4 a 20%	10 a 25%	10,00%	10,00%	10,00%	0,00%	3,30%	0,00%	

15. Intangível: Os ativos intangíveis são avaliados pelo custo de aquisição. As patentes e licenças não são amortizadas por se tratarem de intangíveis com vida útil indefinida, estando então sujeitos ao teste de recuperabilidade (Nota 3.6).

Intangível	Patentes e Licenças	Softwares	Direitos Minerários	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**96**	**29**	**30**	**155**
Amortizações	-	(13)	-	(13)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**96**	**16**	**30**	**142**
Adições	-	278	-	278
Amortizações	-	(17)	-	(17)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**96**	**277**	**30**	**403**

16. Empréstimos e Financiamentos: Este grupo é composto por contratos de leasing financeiro, acrescidos dos encargos e despesas financeiras calculadas com base na taxa implícita de juros.

	2018	2017	Moeda	Taxa Média
FINAME	34.693	47.082	Real	3%; 4%; 6% e 10% a.a.
FINIMP	61.416	36.455	Dólar/Euro	3% a 5% a.a. + LIBOR
Leasing	358	679	Real	10%; 11% e 3,042 + CDI
Total	**96.467**	**84.216**		
Circulante	35.431	30.672		
Não circulante	61.036	53.544		

17. Fornecedores: São compostos conforme segue:

Fornecedores e outras conta a pagar	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Nacionais	33.040	31.437
Estrangeiros	1.927	424
Partes Relacionadas	-	10
Total	**34.966**	**31.871**

18. Tributos a Pagar: As obrigações tributárias estão compostas por saldos dos débitos apurados pelas operações de vendas deduzidas dos créditos pelas entradas; pelos impostos e contribuições a recolher retidos de prestadores de serviços; e pelos tributos sobre o lucro. Os tributos a pagar estão relacionados abaixo pelo total a pagar a curto e longo prazo:

Tributos a Pagar	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
ICMS a Recolher	-	-	5.817	7.025
CSLL a Recolher	-	-	549	1.459
IRPJ a Recolher	-	-	7.454	9.244
ISS a Recolher	-	-	25	15
PIS a Recolher	374	327	412	473
COFINS a Recolher	1.722	1.508	1.904	2.185
IRRF a Recolher	3.084	2.700	7.035	6.122
INSS Retido a Recolher	-	-	44	38
Outros a Recolher	-	-	110	69
Parcelamentos Tributários (PERT)	-	-	2.364	3.771
Total	**5.181**	**4.535**	**25.714**	**30.402**
Circulante	5.181	4.535	23.748	26.575
Não circulante	-	-	1.966	3.826

19. Obrigações Sociais e Trabalhistas: O grupo está representado conforme quadro a seguir:

Obrigações Sociais e Trabalhistas	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Salários a Pagar	1.947	1.503
Férias a Pagar	214	155
Pensão Alimentícia a Pagar	28	22
Pró-Labore	37	37
INSS a Recolher	1.668	1.365
FGTS a Recolher	475	382
Provisões Sociais e Trabalhistas	8.429	6.682
Outros	24	68
Total	**12.822**	**10.213**

20. Provisões: Apresentamos a Seguir as Provisões para Contingencia, cujos processos judiciais a administração, juntamente com os assessores jurídicos, entende que a probabilidade de perda é provável:

Provisões	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Cíveis	72	105
Trabalhistas	286	172
Total	**358**	**276**

O Grupo também possui outros processos em andamento, que somam o valor de R$ 572.991 e para os quais a administração e seus assessores jurídicos entendem que a probabilidade de perda é possível. **21. Comissões a Pagar:** Correspondem a comissões devidas aos representantes comerciais resultantes das intermediações de vendas e demais obrigações referentes ao setor comercial. O quadro abaixo demonstra aos valores exigíveis:

Comissões a Pagar	2018	2017
Provisão Comissões-Mercado Interno	6.670	5.671
Provisão Comissões-Mercado Externo	456	442
Total	**7.126**	**6.113**

22. Tributos diferidos: Detalhamos abaixo a natureza dos tributos diferidos ativos e passivos:

	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Diferenças Temporárias Ativas		
Provisão para Comissões	2.423	2.079
Provisão para Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa	913	-
Provisão Verbas Comerciais	716	901
Provisão para Contingências	122	94
Variações Cambiais pelo Regime de Caixa	1.759	1.819
Leasing	-	163
	5.933	**5.055**
Diferenças Temporárias Passivas		
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(48.045)	(49.987)
Diferença de Taxa de Depreciação (Societária versus Fiscal)	(20.065)	(667)
Leasing	(10)	-
Variações Cambiais pelo Regime de Caixa	(586)	(17.651)
	(68.706)	**(68.305)**
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	**(62.773)**	**(63.250)**

Detalhamos abaixo a reconciliação dos tributos diferidos contabilizados na Demonstração de Resultados:

	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Depreciação Societária	(2.536)	(3.214)
Depreciação Valor Justo	2.064	2.024
Provisão Variação Cambial Exterior	29	199
Provisão para Comissões	344	148
Provisão para Verbas Comerciais	716	-
Provisão Liquidação Duvidosa	12	(1.415)
Provisão para Contingências	28	13
Variação Monetária Ativa Depósitos Judiciais	(9)	-
Leasing	(173)	163
Receita (despesa) de IR e CS diferidos	**477**	**(2.082)**

23. Dividendos a pagar: O Estatuto Social da Cibramaco Participações S/A requer que 25% do resultado do período seja destinado a distribuição dos acionistas. Ainda, conforme previsto no Estatuto Social, os Juros sobre Capital Próprio foram imputados aos Dividendos Mínimos Obrigatórios, líquidos de IRRF, conforme previsões do ICPC 08:

Dividendos a Distribuir	Controladora
Lucro Líquido do Período	**80.660**
Constituição de Reserva Legal	-
Lucro Líquido base para Dividendos Mínimos	**80.660**
25% sobre o Lucro Líquido após Reserva Legal	20.165
(-) Juros s/ o Capital Próprio (líquido do IRRF)	(17.477)
Complemento de Dividendos Mínimos Obrigatórios	**2.688**

24. Receitas: A reconciliação da receita bruta para receita líquida, apresentada na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017, é como segue:

	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Receita Bruta		
Vendas Mercado Interno	620.197	516.190
Exportações Diretas	29.430	28.645
Exportações Indiretas	9.019	3.602
Revenda de Mercadorias	270	254
	658.917	**548.692**
Deduções de Vendas		
(-) Tributos sobre Venda	(118.540)	(100.583)
(-) Devoluções	(2.118)	(1.269)
(-) Descontos Comerciais	(11.031)	(11.182)
	(131.688)	**(113.033)**
Receita Líquida	**527.229**	**435.658**

25. Resultado Financeiro: O resultado financeiro do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é o seguinte:

	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Receitas Financeiras:				
Juros com Aplicações Financeiras	-	8	5.346	4.137
Ganhos com Variações Monetárias	18	3	55	654
Descontos Financeiros Obtidos	-	-	182	169
Outras Receitas Financeiras	-	-	1.131	754
	18	**10**	**6.713**	**5.714**
Despesas Financeiras				
Encargos Financeiros	-	-	(3.654)	(4.306)
Outras Despesas Financeiras	(1)	(1)	(991)	(1.870)
	(1)	**(1)**	**(4.645)**	**(6.176)**
Variação cambial líquida				
Clientes	-	-	1.943	377
Fornecedores	-	-	263	324
Empréstimos e financiamentos	-	-	(4.429)	(3.096)
	-	**-**	**(2.223)**	**(2.395)**
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	**17**	**10**	**(155)**	**(2.858)**

26. Capital Social: O Capital Social, no montante de R$ 3.252.000,00, totalmente integralizado, está representado por 3.252.000 quotas no valor nominal de R$ 1,00 cada uma. **27. Seguros:** Em 31 de dezembro de 2018 a administração considera que todos os ativos e compromissos de valores relevantes de alto nível de risco estão cobertos pelo seguro, por meio de políticas locais e corporativas.

DIRETORIA

Maria Esther Paraluppi Rodrigues - Presidente - CPF 114.338.698-10

Djalma Aparecido de Lima - Contador - CRC 1SP184042/O-4

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

À Cibramaco Participações S/A e controladas A/C: Acionistas e administradores: **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Cibramaco Participações S/A e controladas (empresa), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da companhia em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação aos eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, dentre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Campinas 22 de março de 2019. Atenciosamente,

Prof. Dr. Marcos Francisco Rodrigues Sousa
Contador CRC 1SP167515/O-0
Consulcamp Auditoria
CRC 2SP024818/O-5

Este documento foi assinado eletronicamente por Lilian Regina Mancuso.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://portaldeassinaturas.com.br/Verificar/ e utilize o código 85D2-223E-30B1-E64C.